



Domus Spei

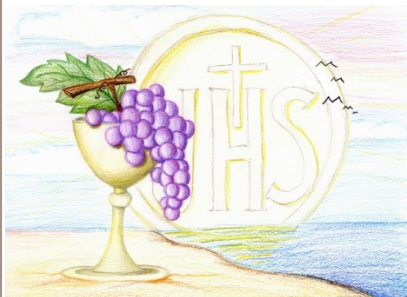
Casa da Esperança



Ano 2 • N.º 57 • Semana de 01 a 07 de junho de 2026

Destaques da Semana

Festa da Eucaristia



Confissões e Preparação
3 de junho às 17.30 horas (2º grupo)

Primeiras Comunhões

dia 4 de junho às 11.00 horas (2º grupo)
Igreja de S. Condestável

Novena de S. António

Igreja de S. Condestável, às 21.00
Início no dia 04 de junho até dia 13



Final da Catequese

Igreja de S. Condestável
Dia 07 de Junho às 10.00



Festa da Sagrada Família

Nicho da Sagrada da Família (Bairro da Estacada)
Dia 07 de Junho às 17.00



SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

ANO A

Liturgia e Magistério

SANTÍSSIMA TRINDADE

L 1: Ex 34, 4b-6. 8-9;
Sl Dn 3, 52.53-54.55acd-56
L 2: 2Cor 13, 11-13
Ev: Jo 3, 16-18

O próprio Jesus confirma que Deus é «o único Senhor», e que é necessário amá-Lo «com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento e com todas as forças» (Cf. Mc 12, 29-30). Ao mesmo tempo, dá a entender que Ele próprio é «o Senhor». Confessar que «Jesus é o Senhor» é próprio da fé cristã. Isso não vai contra a fé num Deus Único. Do mesmo modo, crer no Espírito Santo, «que é Senhor e dá a Vida»,

não introduz qualquer espécie de divisão no Deus único: «Nós acreditamos com firmeza e afirmamos simplesmente que há um só Deus verdadeiro, imenso e imutável, incompreensível, todo-poderoso e inefável, Pai e Filho e Espírito Santo: três Pessoas, mas uma só essência, uma só substância ou natureza absolutamente simples» (IV Concílio de Latrão, Cap. 1, *De fide catholica*).

Os cristãos são batizados «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19). Antes disso, eles respondem «Creio» à tríplice pergunta com que são interpelados a confessar a sua fé no Pai, no Filho e no Espírito Santo: «Fides omnium christianorum in Trinitate consistit – A fé de todos

os cristãos assenta na Trindade»). Os cristãos são batizados «em nome» do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e não «nos nomes» deles, porque não há senão um só Deus – o Pai Onnipotente, o Seu Filho Unigénito e o Espírito Santo: a Santíssima Trindade.

O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. É o mistério de Deus em si mesmo. É, portanto, a fonte de todos os outros mistérios da fé e a luz que os ilumina. É o ensinamento mais fundamental e essencial na «hierarquia das verdades da fé». «Toda a história da salvação não é senão a história do caminho e dos meios pelos quais o Deus verdadeiro e único, Pai, Filho e Espírito Santo, Se revela, reconcilia consigo e Se une aos homens que se afastam do pecado» (Sag. Cong. para o Clero, *Directorium catechisticum generale*, 47). Os Padres da Igreja distinguem entre «Theologia» e «Oikonomia», designando pelo primeiro termo o mistério da vida íntima de Deus-Trindade e, pelo segundo, todas as obras de Deus pelas quais Ele Se revela e

comunica a sua vida. É pela «Oikonomia» que nos é revelada a «Theologia»; mas, inversamente, é a «Theologia» que esclarece toda a «Oikonomia». As obras de Deus revelam quem Ele é em Si mesmo; e, inversamente, o mistério do seu Ser íntimo ilumina o entendimento de todas as suas obras. Analogicamente, é o que se passa com as pessoas humanas. A pessoa revela-se no que faz, e, quanto mais conhecemos uma pessoa, tanto melhor compreendemos o seu agir.

A Trindade é um mistério de fé em sentido estrito, um dos «mistérios ocultos em Deus, que não podem ser conhecidos se não forem revelados lá do alto» (Vaticano I, *Const. dogm. Dei Filius*, 4). É verdade que Deus deixou traços do seu Ser trinitário na obra da criação e na sua revelação ao longo do Antigo Testamento. Mas a intimidade do seu Ser como Trindade Santíssima constitui um mistério inacessível à razão sozinha e, mesmo, à fé de Israel antes da Encarnação do Filho de Deus e da missão do Espírito Santo.



A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, tradicionalmente conhecida como Corpo de Deus, é uma celebração muito especial na vida da Igreja Católica.

Nesse dia, celebramos a presença real de Jesus na Eucaristia. A Igreja contempla o mistério da Eucaristia, presença real de Cristo que se oferece como alimento de vida eterna. Corpo entregue e sangue derramado, memorial da cruz, fonte de comunhão, sinal de unidade e apelo à caridade.

Celebrações

Semana de 01 a 07 de junho de 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Dai a César o que é de César...
Quarta	S. Condestável	10:30	Não é Deus de mortos, mas de vivos
Quinta	S. Condestável	11:00	A minha carne é verdadeira comida
Sexta	S. Condestável	18:00	O Messias é filho de David?
Sábado	S. Maria	17:00	DOMINGO X COMUM Não vim chamar os justos, mas os pecadores
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
	S. Família	17:00	